



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

**CAPACITAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SETOR
METALMECÂNICO FRENTE AOS RISCOS DAS MÁQUINAS**

Ana Carolina Soares Duarte
Cecília Maria Ghedini
Márcia Maria da Silva
Michele Cristina Vitório
Universidade Federal do Paraná
SIMEC

Palavras-chave: Educação de trabalhadores; Saúde e segurança no trabalho; Indústria metalmeccânica

Esta comunicação baseia-se numa pesquisa em desenvolvimento que tem por objetivo investigar os níveis de capacitação, conscientização e riscos dos trabalhadores da indústria metal-mecânica de Curitiba e Região Metropolitana quanto à saúde e segurança no trabalho frente aos dispositivos de segurança das máquinas industriais e equipamentos de proteção individual. Esta pesquisa responde a uma demanda específica feita pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba ao Núcleo de Estudos sobre Reestruturação Produtiva e Educação (ED/UFPR) e desenvolvida junto com técnicos em segurança industrial do CEFET-PR. Relatamos aqui os resultados do projeto piloto que envolveu 20 empresas.

As técnicas de pesquisa utilizadas foram entrevistas e observação do processo de trabalho. Em cada empresa foram entrevistados 4 operadores, 1 técnico em manutenção e 1 encarregado de recursos humanos. Com auxílio de técnicos, foi recolhida informação nas visitas às plantas sobre as condições de segurança e risco.

Para análise dos dados obtidos tomou-se como referência a dimensão educativa do trabalho, entendendo que a relação homem-máquina não deve ater-se somente ao caráter produtivo, mas considerar a possibilidade formativa, aqui especificamente em relação à saúde e segurança no trabalho.

Os resultados desta fase apontam que um perfil de baixa escolaridade do trabalhador, associado a um processo de capacitação em segurança no trabalho deficiente não vem garantindo a devida compreensão por parte do trabalhador da complexidade dos processos de segurança na relação homem-máquina. O anterior se agrava pela falta de condições estruturais nas fábricas para a manutenção de processos produtivos seguros.